
***Eólica Serra da
Babilônia VII S.A.***
***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Eólica Serra da Babilônia VII S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Eólica Serra da Babilônia VII S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eólica Serra da Babilônia VII S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia



Eólica Serra da Babilônia VII S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

Índice

| | |
|--|---|
| Balanço patrimonial | 2 |
| Demonstração do resultado..... | 3 |
| Demonstração do resultado abrangente | 4 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido..... | 5 |
| Demonstração do fluxo de caixa | 6 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 7 |



Eólica Serra da Babilônia VII S.A

Balanço patrimonial
(Em milhares de reais)

| | Notas | 2023 | 2022 |
|--|-------|----------------|----------------|
| Ativo | | | |
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 11.296 | 16.509 |
| Contas a receber | 5 | 2.779 | 2.778 |
| Adiantamento à fornecedores | | 62 | 62 |
| Despesas antecipadas | | 359 | 236 |
| Depósito vinculado | 7 | 3.615 | 3.571 |
| Total do circulante | | 18.111 | 23.156 |
| Não circulante | | | |
| Realizável a longo prazo | | | |
| Depósito vinculado | 7 | 5.004 | 4.866 |
| Contas a receber | 5 | 113 | 113 |
| Impostos a recuperar | | 9 | 9 |
| Imobilizado | 8 | 142.498 | 148.011 |
| Intangível | 9 | 6.067 | 6.472 |
| Total do não circulante | | 153.691 | 159.471 |
| Total do Ativo | | 171.802 | 182.627 |
| Passivo e Patrimônio Líquido | | | |
| Circulante | | | |
| Fornecedores e outras obrigações | 10 | 408 | 439 |
| Obrigações fiscais e trabalhistas | 13 | 936 | 1.170 |
| Financiamentos | 11 | 8.553 | 7.387 |
| Partes relacionadas | 6 | 269 | 183 |
| Passivos de arrendamento | 12 | 583 | 366 |
| Dividendos a pagar | 17 | 1.482 | 2.174 |
| Provisão para ressarcimento regulatório | 16 | 1.791 | - |
| Total do circulante | | 14.022 | 11.719 |
| Não circulante | | | |
| Financiamentos | 11 | 89.977 | 95.015 |
| Passivos de arrendamento | 12 | 5.334 | 5.449 |
| Provisão de desmobilização | 15 | 2.182 | 1.680 |
| Provisão socioambiental | 14 | 862 | 884 |
| Total do não circulante | | 98.355 | 103.028 |
| Total do Passivo | | 112.377 | 114.747 |
| Patrimônio líquido | | | |
| Capital social | 17 | 46.797 | 46.797 |
| Reserva de capital | | 7.076 | 8.967 |
| Reserva legal | | 1.110 | 797 |
| Reserva de lucros | | 4.442 | 11.319 |
| Total do Patrimônio Líquido | | 59.425 | 67.880 |
| Total do Passivo e Patrimônio Líquido | | 171.802 | 182.627 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Serra da Babilônia VII S.A.**Demonstração do resultado**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

| | Notas | 2023 | 2022 |
|---|-------|----------------|----------------|
| Receita líquida | 18 | 30.580 | 31.796 |
| Custos da energia vendida | 19 | (11.479) | (10.987) |
| Resultado bruto | | 19.101 | 20.809 |
| Despesas operacionais | | | |
| Gerais e administrativas | 20 | (2.236) | (1.576) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | | 11 | 21 |
| Lucro operacional | | 16.876 | 19.254 |
| Receitas financeiras | | 1.893 | 2.561 |
| Despesas financeiras | | (10.879) | (10.792) |
| Resultado financeiro, líquido | 21 | (8.986) | (8.231) |
| Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social | | 7.890 | 11.023 |
| Imposto de renda e contribuição social | 22 | (1.650) | (1.869) |
| Lucro líquido do exercício | | 6.240 | 9.154 |
| Lucro por ação, básico e diluído (R\$) | | 0,11 | 0,17 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Serra da Babilônia VII S.A.**Demonstração do resultado abrangente**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)



| | 2023 | 2022 |
|---|--------------|--------------|
| Lucro líquido do exercício | 6.240 | 9.154 |
| Outros componentes do resultado abrangente | - | - |
| Total do resultado abrangente do exercício | 6.240 | 9.154 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Serra da Babilônia VII S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)



| | Notas | Reserva de Lucros | | | | | Total |
|--------------------------------------|-------|-------------------|---------------|-------------------|--------------------|----------------------|---------------|
| | | Capital social | Reserva legal | Reserva de lucros | Reserva de capital | Prejuízos acumulados | |
| Saldos 31 de dezembro de 2021 | 17 | 54.752 | 338 | 4.798 | 10.634 | - | 70.522 |
| Redução de capital | | (7.955) | - | - | - | - | (7.955) |
| Resgates de ações preferenciais | | - | - | - | (1.667) | - | (1.667) |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | 9.154 | 9.154 |
| Reserva legal | | - | 459 | - | - | (459) | - |
| Dividendos mínimos obrigatórios | | - | - | - | - | (2.174) | (2.174) |
| Reserva de lucros | | - | - | 6.521 | - | (6.521) | - |
| Saldos 31 de dezembro de 2022 | 17 | 46.797 | 797 | 11.319 | 8.967 | - | 67.880 |
| Resgates de ações preferenciais | | - | - | - | (1.891) | - | (1.891) |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | 6.240 | 6.240 |
| Reserva legal | | - | 313 | - | - | (313) | - |
| Dividendos pagos | | - | - | (11.322) | - | - | (11.322) |
| Dividendos mínimos obrigatórios | | - | - | - | - | (1.482) | (1.482) |
| Reserva de lucros | | - | - | 4.445 | - | (4.445) | - |
| Saldos 31 de dezembro de 2023 | 17 | 46.797 | 1.110 | 4.442 | 7.076 | - | 59.425 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Serra da Babilônia VII S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)



| | 2023 | 2022 |
|--|-----------------|-----------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 7.890 | 11.023 |
| Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais: | | |
| Depreciação e amortização | 6.255 | 6.228 |
| Baixa Imobilizado | 52 | 34 |
| Juros – provisão de desmobilização | 358 | 188 |
| Juros provisionados – financiamentos | 9.459 | 9.518 |
| Juros provisionados – arrendamentos | 477 | 653 |
| Amortização dos custos de transação de financiamentos e debentures | 236 | 236 |
| Provisão para ressarcimento regulatório | 1.791 | (1.352) |
| Outros | 1 | - |
| (Aumento) redução nos ativos operacionais: | | |
| Contas a receber | (1) | (165) |
| Depósitos vinculados | (44) | (962) |
| Despesas antecipadas | (123) | 363 |
| Impostos a recuperar | - | 34 |
| Partes relacionadas | - | 5 |
| Provisões socioambientais | - | - |
| Outros | - | 2 |
| Aumento (redução) nos passivos operacionais: | | |
| Fornecedores e outras obrigações | (31) | 271 |
| Obrigações fiscais | (408) | 235 |
| Partes relacionadas | 86 | 123 |
| Provisão socioambiental | (22) | (123) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 25.976 | 26.311 |
| Imposto de Renda e contribuição social pagos | (1.476) | (1.869) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 24.500 | 24.442 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | |
| Aquisição de imobilizado | (73) | (86) |
| Depósitos vinculados | (138) | 79 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | (211) | (7) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | |
| Redução do capital social | - | (7.955) |
| Resgates de ações preferenciais | (1.892) | (1.667) |
| Captação de financiamentos | - | 1 |
| Liquidação de financiamentos – principal e juros | (13.567) | (13.396) |
| Liquidação de arrendamentos | (547) | (513) |
| Dividendos pagos | (13.496) | (1.600) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento | (29.502) | (25.130) |
| Redução líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa | (5.213) | (695) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 16.509 | 17.204 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 11.296 | 16.509 |
| Redução líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa | (5.213) | (695) |

Eólica Serra da Babilônia VII S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Eólica Serra da Babilônia VII S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações regida pelo Estatuto Social, Lei nº 6.404, de 15/12/1976, e constituída no Brasil em 4 de fevereiro de 2016 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 26 de fevereiro de 2016.

A Companhia faz parte do Grupo Rio Energy, uma plataforma de investimento fundada em 2012, uma plataforma integrada de geração de energia renovável, com foco no desenvolvimento, construção e operação de ativos de geração de energia renovável no Brasil. A Companhia investe no desenvolvimento dos projetos Eólicos Serra da Babilônia localizados no município de Morro do Chapéu, no Estado da Bahia e tem como controladora a Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Em forma de consórcio os projetos da Controladora sagraram-se vencedores no âmbito do 8º Leilão de energia de reserva (2º LER de 2015) Edital no 09/2015 promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. A contratação da energia de reserva foi criada para elevar a segurança no fornecimento de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN), com energia proveniente de usinas especialmente contratadas para esta finalidade seja de novos empreendimentos de geração ou de empreendimentos existentes, tendo comercializado 10,80 MW médio ao preço médio de R\$206,48MWh. A energia elétrica negociada neste leilão será objeto de Contratos de Energia de Reserva (CER) na modalidade "quantidade de energia", com prazo de suprimento de 20 (vinte) anos.

Abaixo destacamos o detalhamento do início de suas operações com contratos firmados de fornecimento de energia por 20 anos:

| Companhias | Contrato / Leilão | Data da publicação da portaria MME | Prazo de autorização | Qtd. de aerogeradores | Capacidade Instalada (MW) | Energia Contratada (MW médio) |
|-------------------------------|-------------------|------------------------------------|----------------------|-----------------------|---------------------------|-------------------------------|
| Eólica Serra da Babilônia VII | LER 09/2015 | 25/05/2016 | 35 anos | 12 | 28,20 | 10,80 |

1.1. Controladores da Eólica Serra da Babilônia VII S.A.

Em 31 de dezembro de 2023, o Controlador direto da Eólica Serra da Babilônia VII é a Copacabana Geração de Energia e Participações S.A ("Copacabana") sendo a mesma controlada pela Rio Energy Participações S.A. sociedade por ações de capital fechado, constituída em 14 de agosto de 2020.

Em 9 de janeiro de 2023, após todas as aprovações necessárias, os acionistas do Grupo Rio Energy aprovaram reestruturação societária onde a totalidade das ações da Rio Energy Participações S.A, passaram a ser controlada pela Hórus Investimentos S.A.

A Hórus Investimentos, sociedade por ações de capital fechado, constituída em 12 de agosto de 2022 era controlada pelo Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP I") e pelo Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia II ("FIP II").

Eólica Serra da Babilônia VII S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

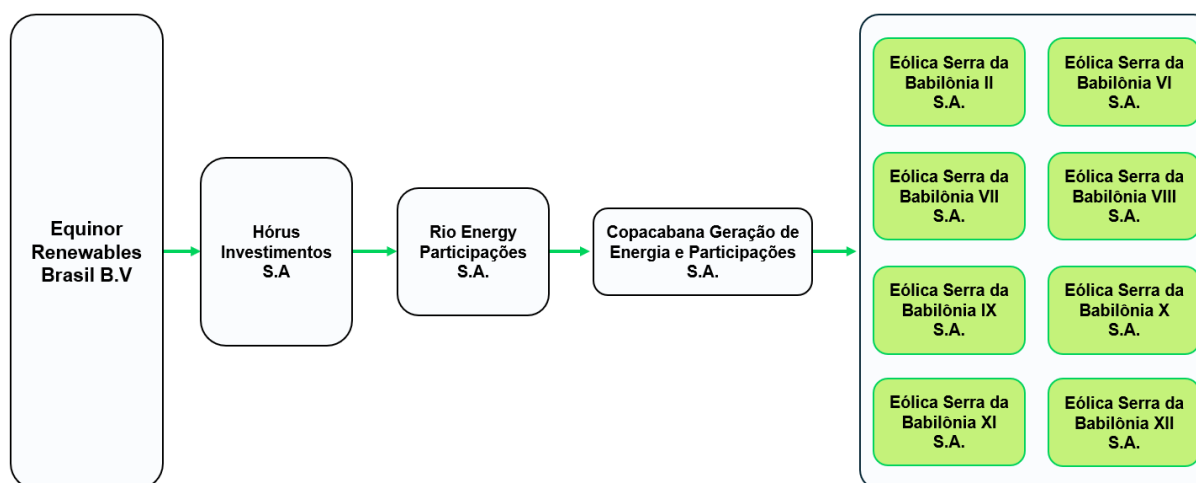
31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 20 de julho de 2023 os acionistas da Hórus Investimentos S.A, controladora indireta da Companhia, assinaram um acordo de venda com a Equinor Renewables Brazil B.V, com sede em Roterdam, Países Baixos., incluindo a companhia. A Equinor Renewables Brazil B.V é controlada pela Equinor ASA Norway.

Em 03 de novembro de 2023, após todas as aprovações regulatórias e de credores necessárias, os fundos “FIP I” e “FIP II” venderam a totalidade das ações da Hórus Investimentos S.A., controladora indireta da Companhia para a Equinor Renewables Brazil B.V.

Abaixo está apresentada a atual estrutura da Companhia.



2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por

Eólica Serra da Babilônia VII S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

determinados instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo, quando requerido nas normas.

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade e são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras da Companhia estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos críticos

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a administração se baseie em estimativas e julgamentos para efetuar o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras.

Para apurar essas estimativas e as respectivas premissas, os diretores da Companhia utilizam as melhores informações disponíveis na data do balanço, revisam continuamente as estimativas e possuem experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

A Companhia entende que as estimativas e premissas contábeis críticas contemplam o rol abaixo relacionado:

| Estimativas | Nota |
|--|-------|
| Vida útil e análise do valor recuperável (" <i>impairment</i> ") do imobilizado e intangível | 8 e 9 |
| Provisões para desmobilização | 15 |
| Provisão socioambiental | 14 |
| Passivos de arrendamentos | 12 |
| Provisões e contingências | 24 |
| Valor justo dos instrumentos financeiros | 22.5 |

2.5. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer mensuração de valor justo para

Eólica Serra da Babilônia VII S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados verificados do mercado. Informações sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 22 – instrumentos financeiros, gestão de riscos e valores justos.

2.6. Novos pronunciamentos contábeis

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023:

- **Alteração ao CPC 26 / IAS 1 - Divulgação de políticas contábeis:** em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes.
- **Alteração CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual.
- **Alteração CPC 32 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais.

As alterações mencionadas acima não tiveram impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

2.7 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

- **Alteração CPC 26 / IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis:** de acordo com o CPC 26, para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da

Eólica Serra da Babilônia VII S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 “Classification of liabilities as current or non-current”, cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Não há outras normas CPC ou interpretações ICPC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3. Resumo das políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis da Companhia são aplicadas de maneira consistente nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Os diretores da Companhia consideram que as políticas contábeis descritas abaixo são as mais relevantes para a elaboração de suas demonstrações financeiras.

a) Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia classifica nessa categoria os saldos de caixa, de contas bancárias de livre movimentação e os investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e cujo vencimento seja inferior a 90 dias a partir da data de contratação.

b) Depósitos vinculados (Conta reserva)

Referem-se à conta - corrente e aplicação financeira vinculada a: (i) Pagamentos de Operação & Manutenção (O&M) dos aerogeradores e (ii) parcelas dos financiamentos do BNDES. Sua finalidade é atender à garantia do financiamento firmado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico

Eólica Serra da Babilônia VII S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e Social (BNDES), os quais permanecerão retidos até a final liquidação de todas as obrigações garantidas. As aplicações possuem remuneração baseada na variação do Certificado de Depósitos Interbancários (CDI).

c) Instrumentos financeiros

c.1) Ativos financeiros

c1.1) Políticas contábeis

A Companhia possui ativos e passivos financeiros e a administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar a liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com o CPC 48 – Instrumentos financeiros e estão resumidas a seguir:

c1.2) Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (por meio do resultado) e
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa

c1.3) Reconhecimento e desreconhecimento

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

c1.4) Mensuração dos ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros de acordo com a categoria de mensuração a seguir:

Eólica Serra da Babilônia VII S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no exercício em que ocorrerem.

c1.5) Impairment de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do impairment, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício. Para as contas a receber, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. Detalhes sobre as principais premissas e dados utilizados são divulgados na nota 3 item d.1.

d) Contas a receber de Clientes

São registrados os valores a receber pelo faturamento da venda de energia.

O faturamento mensal da Companhia é feito em uma única parcela. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

d.1) PECLD - Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa

A companhia utiliza estimativas para calcular a perda de crédito esperada para o contas a receber, baseadas em dias de atraso para agrupamentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes. Esta estimativa baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observada pela Companhia para determinado agrupamento de contas a receber e é revisada prospectivamente para ajustá-la de acordo com a percepção histórica de risco de crédito.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não apresentava contas a receber em atraso.

e) Tributos sobre o lucro

e.1) Tributos correntes

Eólica Serra da Babilônia VII S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto de renda e a contribuição social estão baseados na receita tributável e a forma de tributação da Companhia é o lucro presumido. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada pela Companhia com base nas alíquotas vigentes no final de cada exercício de relatório.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

e.2) ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Em relação ao ICPC 22, a Companhia não adota nenhum procedimento contábil em desacordo com a legislação fiscal que possa oferecer risco de interpretação divergente por parte do fisco.

f) Despesas antecipadas

f.1) Seguros

São demonstradas pelos valores efetivamente contratados, deduzidos das amortizações incorridas até a data do balanço. As amortizações são registradas em contrapartida ao resultado.

(g) Provisão socioambiental

A Companhia registrou a valor presente os custos com programas ambientais, como definido pela orientação OCPC 05 (Contrato de Concessão, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC). A Companhia registrou os custos ambientais futuros, decorrentes da Licença Prévia (“LP”) e da Licença de Instalação (“LI”) e programas ambientais, reconhecendo um passivo com contrapartida no ativo imobilizado, sendo depreciado a partir da entrada em operação comercial dos empreendimentos.

(h) Provisões para desmobilização de ativos

No momento que um parque eólico entra em operação e quando há previsão contratual para desmobilização a companhia provisiona os custos de desmobilização de ativos de geração, que serão incorridas pela Companhia no desmantelamento dos equipamentos e na restauração e recuperação do terreno.

A estimativa foi mensurada com base no valor presente dos custos esperados para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa de mercado, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo.

Eólica Serra da Babilônia VII S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

(i) Arrendamentos

Os arrendamentos são reconhecidos pela Companhia, de acordo com o CPC 06 (R2) Arrendamentos, como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Companhia.

Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber);
- pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;
- o preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer essa opção;
- pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, a Companhia:

- sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido;
- usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o

Eólica Serra da Babilônia VII S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

risco de crédito para arrendamentos mantidos pela Companhia, sem financiamento recente com terceiros; e faz ajustes específicos à taxa, como no prazo, país, moeda e garantia, por exemplo.

A Companhia está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de restauração.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se a Companhia estiver razoavelmente certo de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

(j) Impairment de ativos não financeiros

Os ativos são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

Eólica Serra da Babilônia VII S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(k) Fornecedores

A rubrica registra valores a pagar, com base em faturas recebidas e medições de obra, ou por estimativa, na ausência de documentação pertinente. Eles são, inicialmente, reconhecidos por valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com uso do método da taxa efetiva de juros.

(l) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, com base em taxas de juros de mercado na data da transação.

(m) Financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os custos de financiamentos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de financiamentos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

(n) Provisão para ressarcimento regulatório

Os Contratos de Energia Nova celebrados entre a Companhia e as distribuidoras estabelecem que sejam apuradas a cada ano e quadriênio contratual as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada. Os contratos estabelecem limites para os desvios negativos (provisão para ressarcimento regulatório o passivo – quando aplicável) e positivos (contas a receber regulatório, nota explicativa nº5), com aplicação de penalidades ou receita extra.

(o) Reconhecimento da receita

(o.1) Venda de energia elétrica

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração e comercialização de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos descontos e das provisões para ressarcimento regulatório (provisões efetuadas caso a geração de energia elétrica seja abaixo do contratado e a Companhia, conforme cláusulas contratuais, precisa restituir aos clientes).

Todas as contabilizações de receita com venda de energia da Companhia estão de acordo o CPC 47 –

Eólica Serra da Babilônia VII S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Receita de Contrato com Clientes, aprovado pelo CFC através da CFC - NBC TG 47, e sua aplicação, produz reflexos contábeis que estão em conformidade com o documento editado pelo CPC.

A Companhia reconhece a receita pelo valor justo da contraprestação a receber no momento em que a energia gerada é comercializada, mediante a multiplicação da quantidade de energia vendida pelo preço contratado, conforme cláusulas contratuais.

A Companhia reconhece a receita quando atendidos os cinco passos do modelo de reconhecimento de receita do CPC 47 e quando seu respectivo valor puder ser mensurado com segurança.

Cinco etapas do reconhecimento da receita: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. De acordo com o CPC 47, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

(o.2) Receita financeira

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

(p) Custos e despesas

São apurados em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

Os custos são compostos basicamente por: transmissão de energia, serviços de operação, manutenção e depreciação e amortização.

As despesas são compostas principalmente por: pessoal e encargos sociais, serviços de terceiros, seguros, outras despesas gerais e administrativas e despesas financeiras – principalmente juros sobre empréstimos e financiamentos.

Eólica Serra da Babilônia VII S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

| | 2023 | 2022 |
|---|---------------|---------------|
| Caixa e bancos | 16 | 392 |
| Aplicações financeiras de liquidez imediata | 11.280 | 16.117 |
| Total | 11.296 | 16.509 |

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as aplicações financeiras encontram-se em investimentos de renda fixa indexados à taxa de depósito interbancário.

As aplicações financeiras de liquidez imediata tiveram em 2023 o rendimento médio de 106,2% do CDI. A remuneração média dessas aplicações em 2022 foi de 104% do CDI.

As aplicações financeiras possuem vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, sendo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, as quais são sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor.

As aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos com outros propósitos.

5. Contas a Receber

| | 2023 | 2022 |
|-------------------------|--------------|--------------|
| Contas a receber (a) | 2.779 | 2.778 |
| Total circulante | 2.779 | 2.778 |

| | 2023 | 2022 |
|----------------------------------|------------|------------|
| Contas a receber regulatório (b) | 113 | 113 |
| Total não circulante | 113 | 113 |

- (a) As contas a receber correspondem contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEARs e Contrato de Energia de Reserva – CERs no curso normal das atividades da Companhia. O prazo para recebimento é inferior a um ano e, dessa forma, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.
- (b) Contas a receber referente à geração a maior apurada ao final do primeiro quadriênio, encerrado em outubro de 2022. De acordo com as regras de comercialização, os valores serão recebidos em 24 parcelas a partir do próximo ano contratual (2023), já tendo a Companhia recebido 12 parcelas.

6. Partes relacionadas

| | 2023 | 2022 |
|--|------------|------------|
| Contas a pagar – Compartilhamento com a Copacabana | 203 | 95 |
| Consórcio com a Serra da Babilônia II | 66 | 88 |
| Total Contas a pagar | 269 | 183 |

A Companhia possui contrato de consórcio e compartilhamento por meio do qual estabeleceu uma

Eólica Serra da Babilônia VII S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

estrutura operacional de comunhão de esforços para compartilhamento de custos e despesas necessários à implementação do projeto e gerados por recurso e negócios administrativos mantidos em comum, concentrando as obrigações junto a terceiros decorrentes de custos operacionais “Consórcios” e obrigações decorrentes de custos administrativos “Compartilhamento”.

7. Depósitos vinculados (Conta reserva)

| | 2023 | 2022 |
|---|--------------|--------------|
| Conta corrente | 2.819 | 2.777 |
| Aplicações financeiras de liquidez imediata | 5.800 | 5.660 |
| | 8.619 | 8.437 |
| Circulante | 3.615 | 3.571 |
| Não circulante | 5.004 | 4.866 |

8. Imobilizado

Os ativos que compõem o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo gastos com equipamentos, materiais, pessoal, socioambientais, desmobilização de ativos e encargos financeiros de empréstimos, todos diretamente atrelados à construção dos parques eólicos, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A cada data de balanço, ou sempre que houver algum fato que requeira análise, a Companhia verifica se há indicação de que seus ativos tangíveis e intangíveis tenham sofrido alguma perda por redução ao valor recuperável, providenciando os ajustes contábeis se necessários. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. O ativo imobilizado está composto principalmente por aerogerador, edificação, infraestruturas elétricas, obras civis e linha de transmissão, representando o complexo eólico, e é depreciado com base na vida útil do bem.

A Companhia revisa, ao final de cada exercício, se apropriado, os critérios utilizados para determinação da vida útil estimada do ativo imobilizado e para o cálculo da depreciação.

Eólica Serra da Babilônia VII S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

| Ativos | Anos |
|---|------|
| Obras civis, edificação, aerogerador, linha de transmissão, infraestruturas elétricas | 30 |
| Máquinas e equipamentos (Computadores, periféricos etc.) | 10 |
| Veículos | 5 |
| Móveis e utensílios | 10 |

A movimentação do ativo imobilizado por grupo de ativos é como segue:

Eólica Serra da Babilônia VII S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Custo ou avaliação | Obras civis | Obras elétricas | Linha de transmissão | Aerogerador | Obras civis (edificação) | Outros imobilizados | Custo financeiro | Custos de transação | Direito de uso | Adiantamento à fornecedores Imobilizado | Desmobilização | Custos ambiental | Total |
|----------------------------------|--------------|-----------------|----------------------|----------------|--------------------------|---------------------|------------------|---------------------|----------------|---|----------------|------------------|----------------|
| Em 31 de dezembro de 2021 | 6.028 | 8.997 | 5.371 | 101.450 | 10.021 | 3.17 | 8.013 | 3.268 | 4.624 | 695 | 657 | 712 | 153.011 |
| Adições | - | - | - | - | - | 86 | - | - | 339 | - | - | 559 | 984 |
| Baixa | - | - | - | - | - | (34) | - | - | - | - | (126) | - | (160) |
| Transferência | - | - | - | 695 | - | - | - | - | - | (695) | - | - | - |
| Depreciação | (228) | (341) | (203) | (3.870) | (380) | (141) | (304) | (116) | (175) | - | (39) | (27) | (5.824) |
| Em 31 de dezembro de 2022 | 5.800 | 8.656 | 5.168 | 98.275 | 9.641 | 3.086 | 7.709 | 3.152 | 4.788 | - | 492 | 1.244 | 148.011 |
| Adições | - | - | - | - | - | 73 | - | - | 172 | - | 145 | - | 390 |
| Baixa | - | - | - | - | - | (53) | - | - | - | - | - | - | (53) |
| Depreciação | (229) | (342) | (204) | (3.871) | (380) | (132) | (304) | (121) | (186) | - | (35) | (46) | (5.850) |
| Em 31 de dezembro de 2023 | 5.571 | 8.314 | 4.964 | 94.404 | 9.261 | 2.974 | 7.405 | 3.031 | 4.774 | - | 602 | 1.198 | 142.498 |
| Em 31 de dezembro de 2023 | | | | | | | | | | | | | |
| Custo | 6.835 | 10.238 | 6.107 | 116.255 | 11.400 | 3.684 | 9.115 | 3.648 | 5.753 | - | 1.184 | 1.367 | 175.586 |
| Depreciação acumulada | (1.265) | (1.924) | (1.143) | (21.851) | (2.139) | (710) | (1.710) | (617) | (979) | - | (583) | (167) | (33.088) |
| | 5.571 | 8.314 | 4.964 | 94.404 | 9.261 | 2.974 | 7.405 | 3.031 | 4.774 | - | 602 | 1.198 | 142.498 |

Análise de perda ao valor recuperável dos ativos de longo prazo

A Administração da Companhia não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, concluindo que em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. Os ativos intangíveis servidão de passagem e estudos e projetos possuem 20 anos de vida útil.

O valor de servidão de passagem são contratos firmados com indivíduos proprietários de imóveis por onde passam estruturas dos parques eólicos.

Os valores classificados na rubrica de “Estudos e projetos” referem-se aos ativos adquiridos conforme contrato de compra de ativos e direito de uso com os desenvolvedores do projeto.

Os ativos consistem nos direitos de uso necessários para o desenvolvimento dos projetos eólicos, que estão em fase operacional.

| | Servidão de passagem | Estudos e Projetos | Total |
|----------------------------------|-------------------------|-----------------------|--------------|
| Em 31 de dezembro de 2021 | 254 | 6.622 | 6.876 |
| Amortização | (15) | (389) | (404) |
| Em 31 de dezembro de 2022 | 239 | 6.233 | 6.472 |
| Amortização | (16) | (389) | (405) |
| Em 31 de dezembro de 2023 | 223 | 5.844 | 6.067 |

Análise de perda ao valor recuperável dos ativos intangíveis

A administração da Companhia não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos intangíveis em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, concluindo que em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos intangíveis.

10. Fornecedores e outras obrigações

| | 2023 | 2022 |
|----------------------------------|------------|------------|
| Fornecedores e outras obrigações | 408 | 439 |
| | 408 | 439 |

Eólica Serra da Babilônia VII S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As contas a pagar com fornecedores refere-se principalmente: (a) a aquisição de serviços, materiais e equipamentos, aplicados na manutenção e operações do parque eólico e (b) provisões de prestação de serviços ainda não faturados aplicados nas operações e manutenções do parque eólico.

11. Financiamentos

| | 2023 | 2022 |
|------------------------|---------------|----------------|
| Empréstimo – BNDES | 101.299 | 105.408 |
| (-) Custo de transação | (2.769) | (3.006) |
| | 98.530 | 102.402 |
| Circulante | 8.553 | 7.387 |
| Não circulante | 89.977 | 95.015 |

a) Financiamentos - BNDES – Banco de Desenvolvimento Econômico e Social

| Controladas | Instituição Financeira | Modalidade | Assinatura do Contrato | Vencimento | Taxa (a.a.) | 31/12/2023 | Valor do contrato |
|--------------------|------------------------|------------------------------|------------------------|------------|--------------|----------------|-------------------|
| Eólica SDB VII | BNDES | Financiamento de Longo Prazo | 13/03/2017 | 15/05/2035 | TJLP + 2,48% | 101.299 | 107.335 |
| Subtotal | | | | | | 101.299 | 107.335 |
| Custo de transação | | | | | | (2.769) | - |
| Total | | | | | | 98.530 | 107.335 |

b) Custo de transação

Os custos de transação da dívida, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros (bancos coordenadores) responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora de empréstimo no exercício como custo de transação.

c) Garantias (Fianças)

Como garantia do pagamento dos financiamentos ao BNDES, as companhias do Grupo Copacabana apresentaram (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos CERs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia (“MME”) para produção independente de energia; (ii) contrato de penhor de máquinas e equipamentos e outras avenças; (iii) contrato de penhor de ações da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A e controladas e (iv) cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados.

d) Compromissos contratuais (Covenants)

Condições restritivas dos empréstimos e financiamentos BNDES:

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Controladas | Descrição | Modalidade | Índice de cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) |
|----------------------------|-----------|------------------------------|---|
| Eólicas Serra da Babilônia | BNDES | Financiamento de Longo Prazo | 1,3 |

A dívida obtida junto ao BNDES possui cláusulas contratuais que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia atingiu os indicadores requeridos contratualmente.

e) Depósitos vinculados para garantia das operações

Parte dos depósitos vinculados referem-se a contas correntes e aplicações financeiras vinculadas a parcela de curto prazo dos financiamentos do BNDES. As aplicações, no montante de R\$ 3.419 em 2023 (R\$ 8.437 em 31 de dezembro de 2022), têm remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs).

f) Quadro de movimentação dos empréstimos e financiamentos

| BNDES | |
|---|----------------|
| Saldo em 31/12/2021 | 106.044 |
| Juros (resultado) | 9.518 |
| Amortização dos custos de transação (resultado) | 236 |
| Pagamento de principal e juros | (13.396) |
| Saldo em 31/12/2022 | 102.402 |
| Juros(resultado) | 9.459 |
| Amortização dos custos de transação (resultado) | 236 |
| Pagamento de principal e juros | (13.567) |
| Saldo em 31/12/2023 | 98.530 |

g) Cronograma de amortização em 31 de dezembro de 2023

| 2023 | |
|--------------------|----------------|
| 2024 | 8.553 |
| 2025 | 9.264 |
| 2026 | 10.034 |
| 2027 | 10.868 |
| 2028 - 2035 | 62.580 |
| Subtotal | 101.299 |
| Custo de transação | (2.769) |
| Total | 98.530 |

Eólica Serra da Babilônia VII S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Arrendamento

| | 2023 | 2022 |
|--|--------------|--------------|
| Arrendamento mercantil (terreno parque eólico) | 5.917 | 5.815 |
| | 5.917 | 5.815 |
| Circulante | 583 | 438 |
| Não circulante | 5.334 | 4.898 |

Arrendamento mercantil (terreno parque eólico)

A Companhia arrenda terreno onde está instalado o parque eólico e vincula parte do arrendamento aos contratos de venda de energia. Esses contratos possuem vigência semelhante aos prazos de autorização governamental para operação dos parques, geralmente 35 anos

Os impactos na contabilização dos ativos, passivos e resultado estão demonstrados abaixo:

| Balanco patrimonial | 2023 | 2022 |
|----------------------------------|--------------|--------------|
| Ativo | | |
| Imobilizado | 5.753 | 5.581 |
| Depreciação | (979) | (793) |
| Total do ativo | 4.774 | 4.788 |
| Passivo | | |
| Circulante | | |
| Passivo de arrendamento | 583 | 366 |
| Não circulante | | |
| Passivo de arrendamento | 5.334 | 5.449 |
| Total do passivo | 5.917 | 5.815 |
| Demonstração do resultado | 2023 | 2022 |
| Custos da energia vendida | | |
| Depreciação | 186 | 175 |
| Resultado financeiro | | |
| Despesa financeira | 477 | 653 |
| Impacto no resultado | 663 | 828 |

O ativo imobilizado decorrente do direito de uso está demonstrado na nota explicativa nº 8. A mensuração dos passivos de arrendamento compreende o fluxo futuro dos pagamentos contratuais mínimos de aluguel, trazidos a valor presente pela taxa real de desconto. Tal taxa de desconto corresponde à taxa incremental sobre os empréstimos da Companhia com base no prazo médio de cada contrato de arrendamento.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidencia a taxa praticada levando em consideração os prazos dos contratos:

Contrato por prazo e taxa de desconto

| Controlada | Vencimento do Contrato | Taxa % a.a. |
|----------------------------|------------------------|-------------|
| Eólicas Serra da Babilônia | Out/2038 | 9,13% |

Passivos de arrendamento

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

| | |
|--|--------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 5.336 |
| Juros provisionados | 653 |
| Ajustes por remensuração da inflação | 339 |
| Pagamentos | (513) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 5.815 |
| Juros provisionados | 477 |
| Ajustes por remensuração da inflação | 172 |
| Pagamentos | (547) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 5.917 |

A Companhia apresenta, no quadro abaixo, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento. Os valores estão apresentados com base nas prestações não descontadas:

Maturidade dos contratos:

| Vencimento das prestações | 2023 |
|---|---------------|
| Menos de 1 ano | 583 |
| Entre 1 e 3 anos | 1.231 |
| Entre 3 e 5 anos | 1.321 |
| Acima de 5 anos | 7.991 |
| Valores não descontados | 11.126 |
| Juros embutidos | (5.209) |
| Saldo dos passivos de arrendamento | 5.917 |

Ativos de direito de uso

A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

| | |
|--|--------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 4.624 |
| Ajustes por remensuração da inflação | 339 |

Eólica Serra da Babilônia VII S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | |
|--|--------------|
| Despesa de depreciação | (175) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 4.788 |
| Ajustes por remensuração da inflação | 172 |
| Despesa de depreciação | (186) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 4.774 |

| Fluxo de Caixa | Nominal | Ajustado a valor presente |
|--|---------|---------------------------|
| Contraprestação dos passivos de arrendamento | 11.350 | 4.774 |

13. Obrigações fiscais e trabalhistas

| | 2023 | 2022 |
|--------------------------------|------------|--------------|
| IRPJ a pagar | 197 | 247 |
| CSLL a pagar | 134 | 174 |
| PIS e COFINS a pagar | 101 | 101 |
| PIS, COFINS, IR e CS terceiros | 14 | 14 |
| INSS | 32 | - |
| PIS, COFINS, IR e CS diferido | 458 | 634 |
| | 936 | 1.170 |

14. Provisão socioambiental

| | 2023 | 2022 |
|-----------------------|------------|------------|
| Compensação ambiental | 862 | 884 |
| | 862 | 884 |

Com a finalidade de atender ao preconizado na orientação OCPC 05 (Contrato de Concessão, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)), a Companhia registrou os custos ambientais futuros decorrentes da Licença Prévia ("LP"), da Licença de Instalação ("LI") e programas ambientais, reconhecendo em seus ativos e passivos o valor presente das respectivas obrigações. Trata-se de custos referentes a compensação ambiental do empreendimento. A compensação ambiental é uma exigência legal (Lei nº 9.985/2000) nos casos de licenciamento ambiental de empreendimentos de significativo impacto ambiental, assim considerado pelo órgão ambiental competente, com fundamento em Estudo de Impacto Ambiental e respectivo relatório (EIA/RIMA).

A Companhia vem provisionando os valores referentes à compensação ambiental de acordo com a exigência legal e em 2022 ajustou a referida provisão devido a notificação do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA).

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 2023 a Companhia não recebeu novas notificações, ocorrendo apenas a atualização do IGP-M.

15. Provisão para desmobilização

| | 2023 | 2022 |
|--|--------------|--------------|
| Desmobilização aerogerador | 2.012 | 1.549 |
| Desmobilização infraestrutura Elétrica | 170 | 131 |
| Total | 2.182 | 1.680 |

Conforme determinado em contratos com proprietários de terras, foi provisionado pela Companhia o valor estimado para as despesas que serão incorridas pelo desmantelamento dos equipamentos e pela restauração e recuperação dos terrenos. A estimativa foi mensurada utilizando o valor presente (AVP) dos gastos necessários para liquidar a obrigação, pelo período de 30 anos, usando uma taxa de desconto. A taxa de desconto utilizada para o valor presente dos fluxos de caixa é uma taxa de juros livre de risco, sendo utilizada no momento do reconhecimento da provisão, a taxa dos títulos do governo brasileiro com vencimento em 10 anos (NTNF).

Abaixo o quadro com a taxa utilizada:

| Projeto | Título | Taxa |
|--|-----------|-------------|
| Serra da Babilônia Fase 1 (Grupo Copacabana) | NTNF 2029 | 13,00 % a.a |

As estimativas incluem desmobilização de todos os bens equipamentos de geração, medição instalados e afixados nos terrenos que sejam relacionados à Companhia.

| | |
|--|--------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 1.618 |
| Atualização da provisão dos custos para desmobilização | (126) |
| Resultado financeiro | 188 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 1.680 |
| Atualização da provisão dos custos para desmobilização | 144 |
| Resultado financeiro | 358 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 2.182 |

16. Provisão para ressarcimento regulatório

| | 2023 | 2022 |
|--|--------------|------|
| Provisão para ressarcimento regulatório quadrienal | 1.791 | - |
| | 1.791 | - |
| Circulante | 1.791 | - |
| Não circulante | - | - |

Eólica Serra da Babilônia VII S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Provenientes de contratos de geração de energia firmados no mercado regulado, onde existem cláusulas que obrigam as controladas, no caso de geração abaixo do contrato, a ressarcir os respectivos valores aos compradores. De acordo com o cronograma divulgado pela CCEE, esse valor será pago em 4 parcelas com início em janeiro de 2024 até abril de 2024.

17. Patrimônio líquido

a. Capital social

17.1.1. Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 o capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 46.797, dividido em 61.827 mil ações, sendo 54.587 mil ações ordinárias e 7.240 mil ações preferenciais resgatáveis, todas nominativas e sem valor nominal.

17.2. Reserva de capital

Referem-se ações preferenciais resgatáveis, nominativas e sem valor nominal, constituídas visando a obtenção de recursos captados por meio da emissão de debêntures da controladora (Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.). De acordo com Ata de Assembleia Geral Extraordinária, em 21 de setembro de 2018, foi aprovada a emissão de ações preferenciais resgatáveis, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1 (um real) por ação, fixado de acordo com o critério estabelecido no art. 170, §1º, II, da Lei das Sociedades por Ações, sendo que: (a) do preço de emissão das ações preferenciais resgatáveis, 1,00% será destinado à conta de capital e 99,00% à conta de reserva de capital.

Em 2023 conforme ata de assembleia geral extraordinária foram aprovados a emissão e o resgate de ações preferencias resgatáveis, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de R\$1,00 (um real) por ação, conforme a seguir:

| | Quantidade de ações - milhares |
|----------------------------------|-----------------------------------|
| Em 31 de dezembro de 2021 | 10.634 |
| Resgate de ações preferencias | (1.667) |
| Em 31 de dezembro de 2022 | 8.967 |
| Resgate de ações preferencias | (1.891) |
| Em 31 de dezembro de 2023 | 7.076 |

17.3. Reserva legal

Em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404/76 e art. 18 do Estatuto Social da Companhia, é constituída reserva legal equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, até atingir 20% do capital social subscrito. O saldo em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 1.110.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17.4. Política de distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos da Companhia obedecerá às destinações de seu Estatuto Social e à Lei das Sociedades Anônimas. As destinações do lucro líquido da Companhia são demonstradas a seguir:

- (i) 5% para reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social subscrito;
- (i) constituição para reserva de contingências, se proposto pela administração e aprovado por Assembleia Geral;
- (ii) pagamento de dividendo mínimo obrigatório, nos termos do Estatuto Social.
- (iii) retenção de reserva de lucros com base em orçamento de capital, se proposto pela administração e aprovado por Assembleia Geral; e
- (iv) saldo de lucro líquido será objeto de distribuição de dividendos conforme proposto pela administração e deliberação da Assembleia Geral.

Os acionistas terão direito de receber, em cada exercício, a título de dividendo mínimo obrigatório, 25% (vinte cinco por cento) do saldo do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das S.A.

Sempre que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a administração poderá propor, e a Assembleia Geral, aprovar destinar o acesso à constituição de reserva de lucros a realizar.

A Assembleia Geral poderá atribuir aos Administradores uma participação dos lucros, observados os limites legais pertinentes.

A Companhia provisionou dividendos mínimos obrigatórios de R\$ 2.174 em 31 de dezembro de 2022, que foram liquidados em 31 de março de 2023.

O cálculo dos dividendos em 31 de dezembro de 2023 pode ser assim demonstrado:

| | 2023 |
|---|----------------|
| Lucro líquido do exercício | 6.240 |
| Reserva legal | (313) |
| Base de cálculo de dividendos | 5.927 |
| Dividendo mínimo obrigatório - 25% | (1.482) |
| Reserva de lucros | (4.445) |

Em 14 de novembro de 2023, a Companhia distribuiu R\$ 11.322 da conta de reserva de lucros a título de distribuição de dividendos complementares para seu Controlador.

Eólica Serra da Babilônia VII S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Receita líquida

| | 2023 | 2022 |
|--|---------------|---------------|
| Receita operacional - Geração de energia | 33.333 | 31.649 |
| Provisão para ressarcimento regulatório | (1.536) | 1.352 |
| Impostos de vendas | (1.217) | (1.205) |
| | 30.580 | 31.796 |

19. Custos da energia vendida

| | 2023 | 2022 |
|---------------------------------|-----------------|-----------------|
| Custos de operação e manutenção | (3.346) | (3.124) |
| Compra de energia | (2) | (2) |
| Custos de transmissão | (1.611) | (1.497) |
| Depreciação e amortização | (6.237) | (6.205) |
| Outros custos | (283) | (159) |
| | (11.479) | (10.987) |

20. Gerais e administrativas

| | 2023 | 2022 |
|----------------------------|----------------|----------------|
| Consultoria e assessorias | (619) | (390) |
| Serviços gerais | (570) | (572) |
| Pessoal e encargos sociais | (829) | (349) |
| Impostos e taxas | (169) | (200) |
| Ocupação e bens | (8) | (8) |
| Manutenção e reparos | (3) | (13) |
| Depreciação e amortização | (18) | (23) |
| Viagens | (20) | (19) |
| Publicidade | - | (2) |
| | (2.236) | (1.576) |

21. Resultado financeiro, líquido

| | 2023 | 2022 |
|-------------------------------------|--------------|--------------|
| Receitas sobre aplicação financeira | 1.862 | 2.561 |
| Outras receitas financeiras | 31 | - |
| Receitas financeiras | 1.893 | 2.561 |
| Juros sobre financiamentos | (9.459) | (9.518) |
| Juros sobre arrendamento | (477) | (653) |
| Juros sobre desmobilização | (358) | (188) |
| Fianças bancárias | (49) | (178) |
| Amortização dos custos de transação | (236) | (236) |
| Outras despesas financeiras | (300) | (19) |

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | | |
|--------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Despesas financeiras | (10.879) | (10.792) |
| Resultado financeiro, líquido | (8.986) | (8.231) |

22. Imposto de renda e contribuição social correntes

A demonstração entre a despesa total calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e as despesas de imposto de renda e contribuição social debitadas no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 com base na tributação pelo Lucro Presumido é de:

| | 2023 | | 2022 | |
|---|----------------|--------------|----------------|--------------|
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Receita operacional | 33.333 | 33.333 | 33.000 | 33.000 |
| Alíquota aplicada sobre a receita | 8% | 12% | 8% | 12% |
| Base de cálculo | 2.667 | 4.000 | 2.640 | 3.960 |
| Receitas financeiras | 1.893 | 1.893 | 2.561 | 2.561 |
| Ganho de capital | 11 | 11 | 1.282 | 587 |
| Alíquotas utilizadas para o cálculo | 15% e 10% | 9% | 15% e 10% | 9% |
| Total imposto de renda e contribuição social | (1.120) | (530) | (1.282) | (587) |

23. Instrumentos financeiros, gestão de riscos e valores justos**23.1. Instrumentos financeiros**

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, fornecedores e financiamentos.

Ativos e passivos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão descritos a seguir:

| Ativos financeiros | Nota | Mensuração | 2023 | 2022 |
|--------------------------------------|----------|-----------------------------------|---------------|---------------|
| Caixa e bancos | | Custo amortizado | 16 | 392 |
| Aplicações financeiras | | Valor justo por meio do resultado | 11.280 | 16.117 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | | 11.296 | 16.509 |
| Bancos | | Custo amortizado | 2.819 | 2.777 |
| Aplicações financeiras | | Custo amortizado | 5.800 | 5.660 |
| Depósitos vinculados | 7 | | 8.619 | 8.437 |
| Contas a receber | 5 | Custo amortizado | 2.779 | 2.891 |

Eólica Serra da Babilônia VII S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Total dos ativos financeiros | | | 22.694 | 27.837 |
|---------------------------------------|-------------|-------------------|----------------|----------------|
| Passivos financeiros | Nota | Mensuração | 2022 | 2021 |
| Fornecedores e outras obrigações | 10 | Custo amortizado | 408 | 439 |
| Empréstimos e financiamentos | 11 | Custo amortizado | 98.530 | 102.402 |
| Passivos de arrendamento | 15 | Custo amortizado | 5.917 | 5.815 |
| Partes relacionadas | 6 | Custo amortizado | 269 | 183 |
| Total dos passivos financeiros | | | 105.124 | 108.839 |

23.2. Gestão dos riscos

A Companhia possui em sua estrutura uma área responsável pelo monitoramento de processos de controles, visando assegurar que as normas e procedimentos internos possuam um nível mínimo adequado de segurança aos registros efetuados.

A gestão de riscos é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. A Administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e não derivativos e investimentos de excedentes de caixa.

23.3. Riscos resultantes dos instrumentos financeiros

Os principais riscos que a Companhia possui exposição são os seguintes:

23.3.1. Risco de mercado

i) Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros em decorrência de financiamentos de longo prazo, cujas obrigações financeiras estão atreladas a taxas flutuantes denominadas Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP").

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantinha financiamentos com o BNDES atrelados à TJLP. Em 31 de dezembro de 2023, a TJLP oficial estava em 6,55% ao ano e no final do exercício de 2022 foi de 7,20% ao ano, conforme estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

Caso o CMN venha a aumentar as taxas de juros, ou tomar outras medidas de política monetária que resultem no aumento efetivo da TJLP, os encargos pagos pelas dívidas aumentarão, o que pode afetar adversamente os seus negócios e seus resultados

ii) Risco de inflação

A Companhia está sujeita ao risco de inflação devido ao fato de suas receitas operacionais estarem atreladas ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"). Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía 100% de

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

suas receitas contratuais atreladas à IPCA. As taxas de inflação no final dos exercícios de 2023 e 2022 foram de 4,62% e 5,79% ao ano respectivamente, conforme estabelecido pela IBGE. Caso haja deflação, as receitas diminuirão o que poderá afetar negativamente os seus negócios e seus resultados.

23.3.2. Risco de crédito

A Companhia está exposta à possibilidade de não receber os valores que lhe são devidos, seja dos seus clientes ou aqueles relacionados às aplicações financeiras.

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, sendo que a administração de referidos instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia não efetua aplicações em caráter especulativo. A Companhia gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas adotadas pela sua Administração. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas vis-à-vis condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

23.3.3. Risco de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de não ter a capacidade de liquidar as obrigações assumidas. Para administrar esse risco, a previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia e monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar um caixa suficiente para atender aos seus compromissos.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

| | Menos de 1 ano | Entre 1 e 3 anos | Entre 3 e 5 anos | Acima de 5 anos |
|----------------------------------|-------------------|---------------------|---------------------|--------------------|
| 31 de dezembro de 2023 | | | | |
| Fornecedores e outras obrigações | 408 | - | - | - |
| Financiamentos | 17.197 | 32.064 | 31.640 | 72.436 |
| Passivos de arrendamento | 583 | 1.231 | 1.321 | 7.991 |
| Total dos passivos | 18.188 | 33.295 | 32.961 | 80.427 |

23.4 Gestão de capital**23.4.1. Gestão do risco de capital**

A política da Companhia ao administrar seu capital é a de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia no longo prazo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além

Eólica Serra da Babilônia VII S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de manter estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. O índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total dos financiamentos e passivos de arrendamento deduzidos do montante de caixa e equivalentes de caixa e Depósitos vinculados registrados no balanço. O capital total é apurado somando-se o total do patrimônio líquido com a dívida líquida.

A Diretoria Corporativa da Companhia revisa trimestralmente sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Índice de alavancagem financeira

| Índice de endividamento | 2023 | 2022 |
|------------------------------------|----------------|----------------|
| Total dos financiamentos | 98.530 | 102.402 |
| Total dos passivos de arrendamento | 5.917 | 5.815 |
| (-) Depósitos vinculados | (8.619) | (8.437) |
| (-) Caixa e equivalencia de caixa | (11.296) | (16.509) |
| (-) Dívida líquida | 84.532 | 83.271 |
| Total do patrimônio líquido | 59.425 | 67.880 |
| (=) Total do capital | 143.957 | 151.151 |
| Índice de alavancagem financeira | 59% | 55% |

23.4.2 Objetivos com os riscos financeiros

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerando o julgamento da Administração, foi requerida a interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada.

Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

As condições financeiras e os resultados das futuras operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco descritos a seguir.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade

Em decorrência do histórico de volatilidade das taxas de juros e dos índices de preços, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade sobre seus ativos e passivos financeiros, demonstrando os eventuais impactos sobre o seu resultado em 31 de dezembro de 2023, com base em premissas consideradas prováveis. As variações consideradas para o cálculo do impacto em 31 de dezembro de 2023 foram das seguintes taxas: TJLP e CDI.

(i) Variação na taxa de juros (TJLP)

| Operação | Exposição Saldo em 31/12/2023 | Risco | Impacto (Cenário provável) | Cenário A | Cenário B |
|--------------------------------|-------------------------------------|----------------------|-------------------------------|-----------|-----------|
| Financiamentos (*) | 101.299 | Aumento da taxa TJLP | (20) | 1.631 | 3.292 |
| Referência para financiamentos | | Taxa de 31/12/2023 | Taxa de 01/02/2024 | 25% | 50% |
| TJLP (%) | | 6,55% | 6,53% | 8,16% | 9,80% |

Demonstra o saldo total da dívida com o BNDES em 31 de dezembro de 2023, considerando a TJLP de 6,55%. Para o ano de 2024 consideramos uma expectativa de 6,53% conforme site do BNDES, evolução histórica da TJLP, consultado em 01 de fevereiro de 2024.

Em relação aos financiamentos, os cenários A e B consideram um aumento da taxa TJLP de 25% e 50%, respectivamente.

(*) Valor bruto de custos de transação.

(ii) Variação na taxa do CDI

| Operação | Exposição Saldo em 31/12/2023 | Risco | Impacto (Cenário provável) | Cenário A | Cenário B |
|------------------------------------|-------------------------------------|--------------------|-------------------------------|-----------|-----------|
| Aplicações financeiras (*) | 17.080 | Queda da taxa CDI | (470) | (854) | (1.238) |
| Referência para ativos financeiros | | Taxa de 31/12/2023 | Taxa de 30/01/2023 | 25% | 50% |
| CDI (%) | | 11,75% | 9,00% | 6,75% | 4,50% |

(*) Aplicações financeiras – caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados.

Demonstra o saldo das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2023, considerando o acompanhamento da taxa Selic, com estimativa média de 11,75%. Os cenários A e B consideram uma queda na taxa do CDI de 25% e 50%, respectivamente.

23.5 Hierarquia do valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 (R1) para instrumentos financeiros mensurados no Balanço Patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, clientes, financiamentos e fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Outros ativos e passivos de longo prazo também possuem valores equivalentes aos seus valores contábeis.

Eólica Serra da Babilônia VII S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Apresenta-se abaixo a hierarquia dos valores justos dos ativos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, como derivados dos preços).
- Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

| Saldos em 31/12/2023 | Nota | Valor Justo | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 |
|---|------|---------------|----------|---------------|----------|
| Ativos | | | | | |
| Aplicações financeiras de liquidez imediata | 4 | 11.280 | - | 11.280 | - |
| Total do ativo | | 11.280 | - | 11.280 | - |

| Saldos em 31/12/2022 | Nota | Valor Justo | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 |
|---|------|---------------|----------|---------------|----------|
| Ativos | | | | | |
| Aplicações financeiras de liquidez imediata | 4 | 16.117 | - | 16.117 | - |
| Total do ativo | | 16.117 | - | 16.117 | - |

24. Provisões e contingências

A Companhia constitui provisões para processos judiciais, administrativos e arbitrais, em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Em dezembro de 2023 e 2022 não há ações de naturezas tributária, cível, ambiental e trabalhista, envolvendo riscos de perda consideradas prováveis pela administração, com base na avaliação de seus assessores legais.

Em 31 de dezembro de 2023, os passivos contingentes, cuja probabilidade é considerada possível, são apresentadas abaixo:

| | Consolidado | |
|--------------|--------------|------------|
| | 2023 | 2022 |
| Tributária | 5.024 | 421 |
| Total | 5.024 | 421 |

25. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

| Consolidado | | | |
|---|--|---------------------------------|--------|
| Bens segurados | Riscos cobertos | Limite máximo de Garantia (LMG) | Prêmio |
| Automóveis - Veículos frota | Colisão, incêndio e roubo/furto e responsabilidade civil | 100% tabela Fipe | 18 |
| Complexos eólicos em operação: Copacabana | Responsabilidade civil | 30.000 | 17 |
| Responsabilidade civil de Diretores e Administradores e Rio Energy FIP I e FIP II | Responsabilidade civil D&O | 43.000 | 55 |
| Eólicas: Copacabana | Riscos nomeados e operacionais | 706.076 | 4.047 |
| Seguros garantia | Risco financeiro e performance | 2.569 | 127 |
| Empresa - Alojamentos / BA | Incêndio, explosão, danos elétricos, roubo de bens e outros riscos | 4.500 | 6 |

26. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui estes contratos de longo prazo considerados relevantes refletindo as devidas atualizações previstas em cada contrato:

| Compromissos | | 2024 | 2025 em diante |
|---|-----|--------------|----------------|
| Contratos de operação e manutenção | (a) | 3.522 | 9.019 |
| Encargos de uso do sistema de transmissão | (b) | 1.687 | 31.376 |
| | | 5.209 | 40.395 |

(a) Contratos de operação e manutenção – A Companhia mantém contratos de operação e manutenção com terceiros.

(b) Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (TUST) - Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, A Companhia mantém contratos com o ONS. Os contratos têm vigência até o término das outorgas.

27. Transações que não afetam o caixa

Durante exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia realizou as seguintes atividades que não envolveram caixa e, portanto, foram excluídas da demonstração dos fluxos de caixa:

Eólica Serra da Babilônia VII S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|--------------------------------|------------|------------|
| Arrendamentos (a) | 172 | 339 |
| Provisão de desmobilização (b) | 145 | (126) |
| Provisão custos ambientais (c) | - | 559 |

(a) Refere-se a remensuração da inflação acumulada no exercício. (nota explicativa nº 12)

(b) Refere-se a remensuração da inflação acumulada no exercício. (nota explicativa nº 15)

(c) Refere-se a remensuração da inflação acumulada no exercício. (nota explicativa nº 14)

28. Remuneração dos administradores

A remuneração das pessoas chave da administração é efetuada pela Rio Energy Participações S.A.

29. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 26 de março de 2024.

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: C76AD60FC4684267B52685CAB90E9CD1

Status: Concluído

Assunto: DocuSign: EOLICABABILONIAVII23.DEZ.pdf, BABILONIA VII_DEZ.23 V3_Limpa.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 44

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Icaro Abreu

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai São Paulo, São Paulo 04538-132

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

icaro.abreu@pwc.com

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Endereço IP: 201.56.164.188

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Icaro Abreu

Local: DocuSign

26 de março de 2024 | 22:40

icaro.abreu@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

26 de março de 2024 | 23:19

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com

Eventos do signatário

Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira

anibal.oliveira@pwc.com

Sócio

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através do DocuSign

Assinatura

DocuSigned by:



608F93319949483...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 134.238.159.65

Registro de hora e data

Enviado: 26 de março de 2024 | 22:44

Visualizado: 26 de março de 2024 | 23:17

Assinado: 26 de março de 2024 | 23:19

Eventos do signatário presencial**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de entrega do editor****Status****Registro de hora e data****Evento de entrega do agente****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega intermediários****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega certificados****Status****Registro de hora e data****Eventos de cópia****Status****Registro de hora e data**

Icaro Abreu

Copiado

Enviado: 26 de março de 2024 | 23:19

icaro.abreu@pwc.com

Visualizado: 26 de março de 2024 | 23:19

PwC BR

Assinado: 26 de março de 2024 | 23:19

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através do DocuSign

Eventos com testemunhas**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos do tabelião****Assinatura****Registro de hora e data**

| Eventos de resumo do envelope | Status | Carimbo de data/hora |
|--------------------------------------|------------------------|-----------------------------|
| Envelope enviado | Com hash/criptografado | 26 de março de 2024 22:44 |
| Entrega certificada | Segurança verificada | 26 de março de 2024 23:17 |
| Assinatura concluída | Segurança verificada | 26 de março de 2024 23:19 |
| Concluído | Segurança verificada | 26 de março de 2024 23:19 |

| Eventos de pagamento | Status | Carimbo de data/hora |
|-----------------------------|---------------|-----------------------------|
|-----------------------------|---------------|-----------------------------|